

8.01.99 – Linguística.

Os cem anos do Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure, e sua contribuição para os estudos linguísticos.

Nathalia Viana da Mota

Especialista em Gestão e Coordenação Escolar pela FACPED (Faculdade Padre Dourado)

Graduada em Letras pela UFC (Universidade Federal do Ceará)

Professora da SEDUC-CE (Secretaria de Educação do Ceará)

Resumo:

Este trabalho pretende, no primeiro momento, expor ao leitor, estudante de Letras e Ciências em geral ou simples leigo, estudioso da linguagem e comunicação humanas, informações sobre o grande linguista suíço, precursor do Estruturalismo, fundador da Linguística Moderna: Ferdinand de Saussure. Nesta ocasião falaremos algumas linhas acerca da vida do autor, enfatizando a narração de sua trajetória acadêmica citando suas influências, suas descobertas e teorias, e sua importância como parâmetro e referência para outros linguistas.

No segundo momento, o estudo objetiva apresentar ao público interessado a obra de maior repercussão nos meios acadêmicos e que gerou uma incontestável revolução na Ciência da linguagem: Curso de Linguística Geral. Nesta hora falaremos sobre a elaboração e a publicação do livro, haja vista ser uma obra póstuma. Na sequência, trataremos de fazer uma apresentação geral do livro apontando sua organização e divisão por assuntos e temas. Depois, destacará as principais dicotomias e antinomias saussurianas. Por fim, defenderá a importância e a contribuição da obra para os estudos linguísticos, não só do século XX, como também da atualidade.

Autorização legal: Não houve necessidade de autorização legal para a realização desta pesquisa.

Palavras-chave: Linguística; Saussure; Curso de Linguística Geral.

Apoio financeiro: A referida pesquisa foi realizada sem nenhum tipo de subsídio financeiro.

Introdução:

Exatamente no ano de 2016, o Curso de Linguística Geral de, Ferdinand de Saussure, completou cem anos de publicação.

Publicado postumamente em 1916 por dois discípulos do autor, Charles Bally e Albert Sechehaye, a obra revolucionou os estudos linguísticos ao libertar a Linguística de uma mera abordagem histórico-comparativa e propor-lhe um ponto de vista estrutural e sistemático.

Saussure nasceu em 26 de novembro do ano de 1857, em Genebra, na Suíça. Vivendo, assim, em meados do século XIX, respirando os ares das mais importantes correntes científicas, políticas e artísticas de que se tem notícia: Darwinismo, Iluminismo, Romantismo, dentre outras.

Desde muito cedo dedicou-se aos estudos linguísticos. Especializou-se inicialmente em estudar as línguas indo-europeias. Em vida publicou apenas o livro Trabalho Sobre o Sistema Primitivo das Vogais Indu-Europeias (1879) e sua tese de doutoramento, intitulada Sobre o Emprego do Genitivo Absoluto em Sânscrito (1880).

Entre os anos de 1906 e 1911, Saussure lecionou na Universidade de Genebra, ocasião em que ministrou três cursos de Linguística Geral.

No dia 27 de fevereiro do ano de 1913 veio a falecer, motivo pelo qual não chegou a publicar suas ideias revolucionárias. No entanto, suas aulas foram minuciosamente observadas por dois de seus alunos, e os mesmos, em homenagem ao seu mestre, publicaram o Curso de Linguística Geral a partir das anotações feitas durante os cursos. Lançando, dessa forma, os principais fundamentos da teoria saussuriana.

Desde então, Saussure e seu Curso de Linguística Geral tornaram-se o marco inicial da Linguística Moderna: estabeleceram as bases da Ciência Linguística, delimitaram o objeto de estudo da Linguística, inauguraram o Estruturalismo, apresentaram, pela primeira vez, o conceito de Semiologia e, por fim, desmistificaram conceitos dicotômicos como sincronia/ diacronia, fonologia/ fonética, língua/ fala, significante/significado, sintagma/ paradigma.

Essas dicotomias e ensinamentos saussurianos, têm sido aplicados e estudados em várias áreas do conhecimento como a Antropologia, a Filosofia e a Psicologia, por exemplo. Também influenciaram o desenvolvimento dos trabalhos de filósofos como Roland Barthes, Michel Foucault e Jacques Lacan, além de servirem de parâmetro para outros linguistas como, o estruturalista Hjelmslev, o gerativista Chomsky e o funcionalista Jakobson.

Fundamental e indispensável aos estudiosos e curiosos da linguagem e comunicação humanas, esta obra é, definitivamente, uma das mais importantes do campo das ciências.

Metodologia:

Este trabalho foi desenvolvido utilizando o método descritivo das informações coletadas, a partir da obra Curso de Linguística Geral.

No primeiro momento, foi delimitado o tema a ser abordado: Os cem anos do Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure, e sua contribuição para os estudos linguísticos.

Na sequência, foi organizada a estrutura narrativo-descritiva do texto: apresentação do tema, informações do autor pesquisado (Ferdinand de Saussure), apresentação e descrição da obra estudada (Curso de Linguística Geral) e explicação das principais contribuições desta, para os estudiosos e interessados em linguagem e comunicação humanas.

Para a coleta de dados, a estratégia utilizada, haja vista ser uma pesquisa descritiva, foi a leitura do livro Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure; a leitura do livro Os Pensadores (textos selecionados de Ferdinand de Saussure, Roman Jakobson, Louis Hjelmslev, Noam Chomsky); a leitura de trechos do livro Manual de Linguística, do Mário Eduardo Martelota; leitura de trechos do livro Introdução à Linguística I, Objetos teóricos, de José Luiz Fiorin; visita à trabalhos e artigos científicos, via internet; orientação didática-pedagógica com o Prof. Dr. Antônio Felipe Aragão dos Santos; apoio e incentivo científico na elaboração e apresentação deste trabalho com o Prof. Dr. Júlio César Brasil de Araújo.

Os equipamentos utilizados para a realização e efetivação do trabalho foram: livros e notebook.

Durante a elaboração e digitação da pesquisa, os ambientes visitados foram: sala de aula da escola em que leciono (EEM Branca Carneiro de Mendonça), sala de aula

do curso preparatório para mestrado e doutorado (AFAS, cursos e preparatórios), biblioteca do Centro de Humanidades da UFC e, por fim, minha residência.

Resultados e Discussão:

A discussão em torno desta obra, Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure, apresentou, como resultado de pesquisa, uma base teórica mais sincrônica e estruturada no ensino de Gramática.

Os ensinamentos de Saussure, no tocante às suas dicotomias língua e fala, significante e significado, fonética e fonologia, por exemplo, trouxeram uma facilitação ao fazer pedagógico e ao processo ensino-aprendizagem.

A partir da teoria saussuriana de se estudar a linguagem humana, tendo a língua, enquanto estrutura, e não a fala, como o objeto de estudo da Linguística, e esse estudo prefere o método sincrônico de pesquisa em detrimento do método diacrônico, temos uma visão de Gramática mais pedagógica, social e pragmática. O que torna mais rápido e fácil o alcance, o uso e a descrição da linguagem pelos estudiosos de linguística.

Conclusões:

O tema abordado e discutido nesta pesquisa, Os cem anos do Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure, e sua contribuição para os estudos linguísticos, é de fundamental relevância, dentro e fora do mundo acadêmico.

Desde sua publicação, em 1916, tem sido aplicado e utilizado por diversos intelectuais e cientistas, das mais variadas áreas do conhecimento.

Fonte de parâmetro comparativo, a obra marca presença nas mais calorosas discussões: uns a defendem, outros a observam e lhe fazem ressalvas, mas, ninguém pode negar sua revolucionária contribuição na Ciência da linguagem, especialmente no tocante à maneira de se estudar e descrever a Língua.

Referências bibliográficas:

- [1] Curso de Linguística Geral, de Ferdinand de Saussure, da editora Cultrix, 3ª reimpressão, 2016;
- [2] Os Pensadores (textos selecionados de Ferdinand de Saussure, Roman Jakobson, Louis Hjelmslev, Noam Chomsky), da editora Abril, 2ª edição, 1978;
- [3] Manual de Linguística, do Mário Eduardo Martelota, da editora São Paulo, 2009;
- [4] Introdução à Linguística I, Objetos teóricos, de José Luiz Fiorin, da editora Contexto, 2002;
- [5] Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa do trabalho acadêmico, editora FEEVALE, 2ª edição – 2013, Cleber Cristiano Prodanov e Ernani Cesar de Freitas.